

ANAIS DO 1º CONGRESSO DO CENTRO OESTE PAULISTA

FACULDADE DO CENTRO OESTE PAULISTA - FACOP

PIRATININGA, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2024



COMISSÃO ORGANIZADORA

Diretor Geral: Prof. Dr. Rafael Pinelli Henriques

Presidente Acadêmico: Prof. Dr. Geraldo Marco Rosa Junior

Vice-Presidente Acadêmico: Prof. Dr. André Luiz Ventura Sávio

Coordenadora Científica: Profa. Dra. Nara Lúgia Martins Almeida

Coordenadora Científica e Comercial: Profa. Dra. Letícia Liana Chihara

Científico

Profa. Dra. Nara Lúgia Martins Almeida

Profa. Dra. Letícia Liana Chihara

Prof. Dr. André Luiz Ventura Sávio

Financeiro

Paola Gantus da Graça Lima Henriques

Ynara Nascimento

Informática

José Roberto Onofre Torres

Marketing

Flavio Domingues

Debora Camargo

Sabrina Azevedo

Mariana Villela

William Torres

Maycon Henrique

Rafael Kametani

Divulgação

Flavio Domingues

Kiara Socarrás Farah

Secretaria Acadêmica

Aline Sena

Ana Carolina Merlin

Perpetuação e lembranças

Caros congressistas, leitores da Revista JMD, na qualidade de Editor quero agradecer o convite de nossa revista para este ilustre evento da FACOP, parabenizar a todos organizadores e participantes.

A participação da Journal of Multidisciplinary Dentistry (JMD) na divulgação do conteúdo do 1º Congresso do Centro Oeste Paulista teve grande relevância, pois ampliou o impacto e a acessibilidade dos conhecimentos apresentados no evento.

Realizou registro permanente das contribuições científicas do Congresso, garantindo que ideias e descobertas sejam preservadas, onde pesquisadores e profissionais podem consultar os trabalhos publicados para aprofundar estudos ou validar práticas, mesmo após o evento.

Teve e terá a missão de dar acesso para quem, infelizmente, não esteve presente, visto que nem todos os interessados conseguiram participar do evento. A revista permite que o conteúdo alcance um público mais amplo. Nossas publicações digitais e bilíngues possibilitam a disseminação global dos resultados, além de valorizar autores e pesquisadores por meio da visibilidade dos trabalhos dos pesquisadores, contribuindo para o avanço de suas carreiras acadêmicas e profissionais. Fomentamos além, o impacto científico e a credibilidade dos trabalhos apresentados.

Por meio de artigos e dados, a revista permitirá que o conhecimento seja transmitido de maneira clara e acessível, além de poder inspirar novas pesquisas e colaborações interinstitucionais.

Possibilitará, com conteúdo técnico e científico, uma rica fonte de aprendizado para estudantes, profissionais e educadores, através do acesso a novas técnicas e descobertas contribui para a formação continuada dos leitores.

Reforçou a credibilidade do Congresso, especialmente aquelas com revisão por pares, fortaleceu a seriedade e o impacto do evento. Teve a missão, desta sorte, de atrair futuras edições do Congresso, por meio da divulgação de seus pesquisadores e patrocinadores.

Portanto a vinculação da JMD ao Congresso científico atuou como um elo entre o evento e a comunidade acadêmica e profissional, garantindo que o conhecimento gerado alcance e beneficie um público muito além dos participantes. Além disso, fortaleceu o papel do Congresso como um catalisador do progresso científico e tecnológico.

Estamos ansiosos pelo 2º Congresso do Centro Oeste Paulista realizado na capital mundial da Odontologia!

Prof. Dr. Gustavo Toledo 
Editor



Educação continuada e amplo acesso à divulgação de pesquisa

O Primeiro Congresso do Centro Oeste Paulista foi um grande sucesso e de grande importância para a comunidade odontológica por diversos motivos.

Do ponto de vista científico possibilitou ao público acesso a novas descobertas, pesquisas, técnicas e tecnologias, permitindo que os profissionais fiquem atualizados sobre o que há de mais inovador na área. Através dos workshops e demonstrações práticas oferecemos uma oportunidade de aprender e experimentar diretamente com especialistas.

Ensejou oportunidade de realizar networking profissional/conexão entre colegas, uma chance para profissionais de diversas áreas da Odontologia se encontrarem, trocarem experiências e criarem parcerias. Contato com especialistas, visto que nomes renomados do setor estiveram presentes, proporcionando acesso direto a profissionais que ditam tendências na área.

Nosso Congresso possibilitou a divulgação e valorização da Odontologia através da visibilidade para pesquisas de estudantes, pesquisadores e profissionais que apresentaram seus trabalhos, contribuindo para o avanço do conhecimento e recebendo reconhecimento da comunidade. Além de ter realizado a promoção da profissão pois eventos desse tipo ajudam a destacar a relevância e o impacto da Odontologia na saúde geral da população.

Nele o público teve acesso a produtos e inovações através de exposição de materiais e equipamentos onde fabricantes e empresas aproveitaram para lançar novos produtos, permitindo que os dentistas conheçam em primeira mão as novidades do mercado. As tendências tecnológicas como inteligência artificial e Odontologia digital, foram exploradas para ser aplicadas na prática clínica.

Exploramos e incentivamos à educação continuada através de cursos com certificação, enriquecendo o currículo e ampliando as possibilidades de atuação e inspirando o desenvolvimento pessoal motivando os profissionais a investir continuamente em sua formação.

Fortalecemos a construção de comunidade odontológica por meio da integração de diferentes áreas da Odontologia: especialistas em Ortodontia, Implantodontia, Periodontia e outras áreas puderam trocar experiências, promovendo uma visão mais holística e colaborativa.

Nosso Congresso, portanto, foi além do simples aprendizado, foi uma celebração da Odontologia e uma oportunidade para moldar o futuro da profissão. Estamos, pois, com a sensação de dever cumprido e que venha nosso 2º CONGRESSO!!!!

Prof. Dr. Rafael Pinelli Henriques 
Diretor Geral da Faculdade do Centro Oeste Paulista

O 1º Congresso do Centro Oeste Paulista: um marco científico para a FACOP

O 1º Congresso do Centro Oeste Paulista tornou-se um divisor de águas para o desenvolvimento científico e profissional da FACOP. Realizado em um espaço que reuniu renomados especialistas, acadêmicos e estudantes, o evento trouxe à tona as mais recentes inovações e práticas no campo odontológico. Com uma programação abrangente, composta por palestras, minicursos e apresentações de trabalhos científicos, o congresso consolidou-se como uma plataforma indispensável para a troca de conhecimento e atualização técnica.

A estrutura do Congresso foi cuidadosamente elaborada para atender às diversas demandas da Odontologia. As palestras foram ministradas por profissionais de renome nacional e internacional, de dentro e fora da casa. Entre os temas abordados, destacaram-se os avanços na Ortodontia, protocolos clínicos atualizados em Dentística Estética e Restauradora, tecnologias digitais aplicadas à Endodontia, promoção e prevenção em saúde bucal, a relevância da Reabilitação Oral de forma integrada e protocolos estéticos e legais para harmonização facial. Esses conteúdos não só ampliaram os horizontes teóricos, mas também ofereceram ferramentas práticas para aplicação clínica.

Paralelamente às palestras, os minicursos trouxeram um caráter interativo e técnico ao Congresso. Com turmas menores e foco na prática, os participantes puderam explorar tópicos como técnicas de escaneamento digital em Odontologia, técnicas e atualizações em Implantodontia - experiência da cirurgia guiada comparada à técnica convencional, técnicas de suturas em Periodontia e princípios e técnicas de biópsias em Estomatologia. A interatividade foi um diferencial, proporcionando um ambiente ideal para o aprendizado e a troca direta entre especialistas e participantes.

A sessão de apresentação de trabalhos em pôsteres, principal atração do evento, foi um dos momentos mais aguardados do Congresso, evidenciando o impacto da pesquisa acadêmica no desenvolvimento da Odontologia. A exposição de casos clínicos, revisões de literatura e projetos de pesquisa dos alunos de graduação abrangeu uma ampla gama de áreas, como Estomatologia, Radiologia e Patologia, Cirurgia Bucocomaxilofacial, Dentística, Odontopediatria e Reabilitação Oral.

Entre os destaques, um estudo sobre o manejo de criança com transtorno do espectro autista apresentando múltiplas lesões cáries: relato de caso chamou a atenção por demonstrar resultados promissores na saúde bucal de pacientes especiais. Outro trabalho abordou a exposição solar crônica: um alerta sobre o cuidado labial, visando à prevenção da evolução de lesões potencialmente malignas, e por fim o estudo comparativo das alterações labiais em mulheres jovens com e sem fissura labiopalatina discutiu sobre as limitações e dificuldades dos pacientes fissurados. A participação de alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área, para avaliação dos trabalhos, demonstrou um esforço conjunto em promover a ciência odontológica em nossa Instituição de Ensino.

O Congresso foi estruturado para atender tanto às necessidades de acadêmicos em formação quanto aos profissionais já inseridos no mercado. Para os alunos, foi uma oportunidade ímpar de contato direto com as práticas clínicas mais avançadas, despertando o interesse pela pesquisa e pela inovação. Os minicursos e as palestras também atuaram como um estímulo à construção de uma visão interdisciplinar, preparando os estudantes para os desafios do futuro.

Para os profissionais, o evento trouxe um ambiente de networking e atualização, permitindo o alinhamento das práticas clínicas com as demandas mais recentes da Odontologia contemporânea. A possibilidade de trocar experiências com especialistas e debater casos reais enriqueceu ainda mais a vivência de cada participante.

O sucesso do 1º Congresso do Centro Oeste Paulista consolidou a relevância de eventos científicos no cenário educacional odontológico privado. Além de promover a disseminação de conhecimento, o Congresso estabeleceu um padrão de qualidade que deverá ser mantido nas próximas edições. A integração entre a formação

acadêmica e as demandas do mercado foi um dos pilares do evento, garantindo que os participantes saíssem não apenas mais informados, mas também mais preparados para os desafios da profissão.

Com uma rica programação e forte ênfase na educação continuada, o Congresso não só reafirmou a importância da ciência na Odontologia, mas também se posicionou como um catalisador de mudanças positivas para o futuro da FACOP.

Profa. Dra. Nara Lígia Martins Almeida 
Coordenadora Científica do 1º CCOP

Possibilidades e limitações da Ortopedia Facial no tratamento das alterações esqueléticas

Ministrante: Roberto Bombonatti 

Resumo: A Ortopedia Facial tem como objetivo principal a correção ou melhora das discrepâncias esqueléticas, sejam elas sagitais, verticais ou transversais. Diferente da Ortodontia, na qual se pode movimentar dentes praticamente em qualquer idade, a Ortopedia Facial só consegue atuar nas bases ósseas enquanto o paciente estiver ainda em crescimento. Após esse período, quando a correção esquelética se faz necessária, somente é possível com a cirurgia ortognática. Dessa maneira, nessa palestra serão abordadas e discutidas as possibilidades e limitações do tratamento ortopédico facial, mostrando diferentes intervenções terapêuticas nas alterações esqueléticas.

Tratamento orto-cirúrgico - visão do ortodontista

Ministrante: Fausto Silva Bramante 

Resumo: O ortodontista do século XXI vive uma nova realidade de tecnologia, conhecimentos e métodos, condutas sofreram mudanças significativas nas últimas décadas, novas alternativas ou dispositivos foram inseridos na prática diária desse profissional, como os mini-implantes, os alinhadores a tecnologia digital de diagnóstico e tratamentos. O profissional deve estar muito bem informado e preparado para encarar e viver essa nova realidade com o objetivo de fornecer ao seu paciente essas novas opções de condutas e técnicas. Associado a isso, a Ortodontia moderna caminha de mãos dadas as opções cirúrgicas para os casos mais complexos ou pacientes adultos com o afã de fornecer o melhor a eles com tratamentos mais previsíveis, em tempo hábil e com resultados favoráveis e estáveis. A inter-relação ortodontista versus CTBMF nesse contexto se faz muito importante e saudável para buscar as melhores opções e alternativas de tratamento.

Tratamento orto-cirúrgico das deformidades dentofaciais

Ministrante: Eduardo Sant'Ana 

Resumo: A palestra “Tratamento orto-cirúrgico das deformidades dentofaciais” aborda um dos temas mais desafiadores e multidisciplinares da Odontologia e da Cirurgia Bucomaxilofacial. Este tratamento combina Ortodontia e Cirurgia Ortognática para corrigir alterações na forma, função e estética da face, proporcionando aos pacientes melhorias na saúde oral, qualidade de vida e autoestima. As deformidades dentofaciais podem incluir discrepâncias esqueléticas, como retrognatismo, prognatismo, mordida aberta ou cruzada, entre outras. Esses problemas afetam não apenas a estética facial, mas também a mastigação, a respiração e a fala. O tratamento orto-cirúrgico é indicado quando as correções ortodônticas isoladas não são suficientes para alinhar a oclusão e harmonizar os traços faciais. A palestra destaca a importância de um planejamento cuidadoso, que envolve uma abordagem interdisciplinar. Ferramentas digitais, como scanners 3D, tomografias computadorizadas e softwares de simulação, permitem uma análise detalhada da estrutura esquelética e dentária, facilitando a previsibilidade dos resultados. O objetivo da palestra é tratar sobre a interação da Ortodontia com a Cirurgia Bucomaxilofacial. As indicações dos tratamentos orto-cirúrgicos e os benefícios aos pacientes.

Clareamento dental: indicação, limitação, mitos e verdades

Ministrante: Mayara Hana Narimatsu 

Resumo: A estética na Odontologia não tem mais volta e mesmo com a era das lentes de resina composta ou laminados cerâmicos, o clareamento dental nunca deixará de ser indicado no seu consultório odontológico. O objetivo da palestra é explanar sobre protocolos e indicações de produtos para minimizar o temor dos pacientes em relação à sensibilidade dental após clareamento dental e os mitos sobre desgastes e fragilidade. Venha aprender mais sobre este procedimento rápido, eficiente e seguro que sempre trará o retorno financeiro que muitos dentistas esperam no seu dia a dia clínico.

Câncer bucal: a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce

Ministrante: Camila Lopes Cardoso 

Resumo: A palestra “Câncer bucal: a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce” aborda o papel fundamental do dentista na detecção inicial dessa doença, que é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. O câncer bucal, frequentemente associado ao consumo de tabaco, álcool e à infecção pelo HPV, apresenta altas taxas de sucesso no tratamento quando diagnosticado precocemente. No entanto, a falta de sintomas nas fases iniciais e a demora no encaminhamento especializado contribuem para diagnósticos tardios, reduzindo as chances de cura e aumentando a gravidade do tratamento. A palestra enfatiza que o cirurgião-dentista é frequentemente o primeiro profissional a ter contato com pacientes em risco. Durante consultas de rotina, é possível identificar lesões suspeitas, como úlceras que não cicatrizam, áreas de leucoplasia ou eritroplasia e alterações na mucosa oral. O uso de exames clínicos detalhados, tecnologias como a luz de fluorescência e biópsias direcionadas são ferramentas importantes nesse processo. O objetivo da palestra é apresentar a importância da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico do câncer de boca e na sua prevenção, tendo em vista que no Brasil, o cenário de casos avançados em decorrência do atraso no processo de diagnóstico ainda é um problema frequente.

Segurança jurídica na harmonização orofacial

Ministrante: Jéssica Queiroz

Resumo: A palestra “Segurança jurídica na harmonização orofacial” aborda um tema crucial para profissionais que atuam nessa área: a proteção legal e ética durante a prática clínica. A harmonização orofacial, que envolve procedimentos estéticos e funcionais, tem ganhado popularidade, mas também exige atenção redobrada em relação às responsabilidades legais do profissional. Um dos principais pontos discutidos é a importância do consentimento informado. Esse documento deve ser claro e detalhado, explicando os procedimentos, os riscos, os benefícios esperados e as possíveis complicações. Além disso, é essencial que o paciente tenha todas as suas dúvidas esclarecidas, garantindo uma decisão consciente e alinhada às suas expectativas. Outro aspecto relevante é o domínio técnico e científico do profissional. A realização de procedimentos fora da área de competência pode acarretar processos éticos e judiciais. Assim, é imprescindível que os profissionais se mantenham atualizados

e atuem dentro dos limites estabelecidos pelos conselhos de classe e pela legislação vigente. A palestra tem como objetivo oferecer protocolos de segurança jurídica para que o profissional odontólogo possa se sentir mais seguro na execução dos procedimentos na harmonização orofacial, para atuar frente ao perigo invisível das ações judiciais e problemas éticos profissionais. A palestra também aborda a documentação adequada, incluindo registros fotográficos e relatórios detalhados, como um recurso essencial para respaldar o profissional em caso de questionamentos legais.

Responsabilidade civil do profissional de Odontologia: direitos e deveres

Ministrante: Fátima Carolina Pinto Bernardes 

Resumo: A palestra “Responsabilidade civil do profissional de Odontologia: direitos e deveres” aborda os aspectos legais e éticos que envolvem a prática odontológica, destacando como a conduta do profissional pode impactar sua segurança jurídica e a confiança do paciente. O principal foco é a responsabilidade civil, que se refere à obrigação do dentista de reparar eventuais danos causados por sua atuação. Esses danos podem ser decorrentes de erro técnico, falta de habilidade, omissão, ou mesmo falhas na comunicação com o paciente. A palestra enfatiza que o profissional deve atuar com diligência, perícia e ética, sempre buscando o melhor para o paciente e dentro dos limites estabelecidos pela legislação. Entre os deveres destacados, está a elaboração de um consentimento informado detalhado, onde o paciente compreenda os procedimentos, riscos e alternativas disponíveis. Além disso, a documentação clínica completa, incluindo registros fotográficos e radiográficos, é essencial para a proteção legal do profissional. Por outro lado, os direitos do dentista também são discutidos, como a possibilidade de recusar tratamentos que sejam contraindicados ou que comprometam sua integridade ética. O objetivo da palestra é abordar o conceito de responsabilidade civil e suas espécies; caracterização do ato ilícito, dano moral, patrimonial e estético e oferecer entendimento dos tribunais sobre a responsabilidade pelo dano causado no exercício da profissão.

Harmonização facial e corporal: passado, presente e futuro

Ministrante: Edilmar Marcelino 

Resumo: No passado, os procedimentos de harmonização eram restritos e frequentemente invasivos, como cirurgias plásticas com longos períodos de recuperação. Com o avanço das técnicas minimamente invasivas, o campo evoluiu para incluir aplicações de toxina botulínica, preenchimentos dérmicos e bioestimuladores de colágeno, proporcionando resultados naturais e recuperação rápida. No presente, a harmonização facial e corporal abrange uma abordagem multidisciplinar e personalizada. Tecnologias avançadas, como scanners 3D e inteligência artificial, permitem diagnósticos precisos e planejamentos digitais, garantindo intervenções mais seguras e eficazes. Além disso, a integração de procedimentos corporais, como a aplicação de enzimas lipolíticas e radiofrequência, ampliou o alcance dessa área, promovendo resultados que alinham estética e saúde. O futuro da harmonização está ligado a inovações tecnológicas e biológicas. Espera-se o desenvolvimento de materiais ainda mais biocompatíveis e duradouros, além de técnicas que estimulem o rejuvenescimento natural. A palestra reforça a importância de capacitação contínua e prática ética, garantindo que os avanços sejam aplicados de

forma responsável, priorizando a segurança e satisfação dos pacientes. A palestra explora a evolução das técnicas de harmonização, destacando suas raízes históricas e inovações contemporâneas. Serão discutidas as tendências atuais e os avanços tecnológicos que transformam esses procedimentos. O objetivo é fornecer uma visão abrangente do impacto dessas práticas na estética e no bem-estar.

A importância da atuação da Equipe de Saúde Bucal no SUS: potencialidades e impactos da Estratégia de Saúde da Família

Ministrante: Daiene Tomie Paes Kassama

Resumo: A Estratégia de Saúde da Família representa um dos pilares principais pelo qual a abordagem integral em saúde é ofertada à população. Diante disso, a atuação de uma equipe multiprofissional fortalecida, articulada e empoderada se torna um grande mecanismo potente para a redução das iniquidades em saúde. Os objetivos da palestra incluem o aprimoramento do olhar clínico sobre as principais patologias de saúde bucal prevalentes na população, as potencialidades de atuação das equipes na estratégia de saúde da família e reflexões sobre a importância de um modelo de saúde centrado nas pessoas.

Diagnóstico e manejo do paciente com bruxismo

Ministrante: Maria Emilia Servin Berden 

Resumo: O bruxismo é uma atividade repetitiva da musculatura mastigatória, caracterizada por ranger ou apertar os dentes e/ou travar ou apertar a mandíbula, podendo ter manifestações circadianas distintas: ele pode ocorrer durante o sono (indicado como bruxismo do sono) ou durante o dia (indicado como bruxismo em vigília). A palestra abordará as principais estratégias para identificar e diagnosticar, discutindo os métodos de diagnóstico clínico, etiologia, os fatores desencadeantes e as opções para seu controle. Além disso, será enfatizada a importância de uma abordagem multidisciplinar para o manejo eficaz do bruxismo e a prevenção de suas complicações.

Posso ficar rico com a Ortodontia?

Ministrante: Sarah Miquelão

Resumo: A palestra “Posso ficar rico com a Ortodontia?” aborda a questão da lucratividade na especialidade ortodôntica, desmistificando a ideia de que a riqueza é automaticamente alcançada por meio de tratamentos dentários. A especialista explora o potencial financeiro da Ortodontia, destacando que, embora a especialidade seja altamente procurada e possa gerar uma boa rentabilidade, o sucesso financeiro depende de diversos fatores. A palestra enfatiza a importância da qualidade do atendimento e do estabelecimento de uma relação de confiança com os pacientes. A fidelização é essencial, pois pacientes satisfeitos tendem a retornar para manutenção e indicar novos clientes. Além disso, a prática contínua e a atualização dos conhecimentos são cruciais, já que a Ortodontia está sempre evoluindo com novas técnicas, aparelhos e materiais. Outro ponto abordado é a gestão financeira

do consultório. A administração eficiente, o controle de custos, o investimento em marketing e a otimização dos processos clínicos são aspectos fundamentais para aumentar a lucratividade. Esta palestra tem como objetivo demonstrar aos estudantes de graduação a potencialidade econômica da Ortodontia na era contemporânea. Abordar estratégias para maximizar as oportunidades financeiras na profissão, permitindo que os profissionais não apenas alcancem sucesso financeiro, mas também desfrutem dos benefícios associados ao bem-estar e à qualidade de vida proporcionada por uma carreira bem-sucedida na área.

Planejamento tecnológico da Endodontia baseado em evidências científicas

Ministrante: Fabio Duarte da Costa Aznar 

Resumo: Um adequado conhecimento da anatomia endodôntica associado à patologia é um dos fatores que irão influenciar diretamente no prognóstico do tratamento, sendo que um dos grandes desafios contemporâneos consiste em dominar as possíveis normalidades e variações da mesma. Em conjunto a isso, o uso e domínio da tecnologia disponível na Endodontia atual demonstra-se imprescindível na execução dos diferentes momentos do tratamento endodôntico. Portanto, um adequado planejamento, baseado na anatomia do elemento dentário a ser tratado, apresenta-se como fundamental para realizar com excelência a tríade clínica de procedimentos do sistema de canais radiculares: modelagem, limpeza e selamento.

Limites dos preparos protéticos em dentes escurecidos

Ministrante: Cindy Ruiz García 

Resumo: A palestra “Limites dos preparos protéticos em dentes escurecidos” aborda os desafios clínicos e estéticos no tratamento restaurador desses dentes, destacando a importância do equilíbrio entre a preservação da estrutura dentária e a obtenção de resultados estéticos satisfatórios. Dentes escurecidos frequentemente apresentam alterações estruturais devido a traumas, tratamentos endodônticos ou envelhecimento, o que influencia diretamente as decisões de preparo protético. Um dos principais limites é a necessidade de mascarar a coloração subjacente sem recorrer a desgastes excessivos. Preparos invasivos podem enfraquecer o dente, aumentando o risco de fraturas. Assim, técnicas conservadoras, como facetas ou lentes de contato dentais, são preferidas, desde que o substrato permita a camuflagem adequada com materiais restauradores opacos. A escolha do material é um aspecto crucial. Cerâmicas de alta opacidade e resinas compostas modernas oferecem excelente potencial estético, mas exigem uma espessura mínima para ocultar efetivamente a coloração escura. Tecnologias como scanners intraorais e mock-ups ajudam a planejar intervenções precisas e personalizadas. O objetivo desta palestra é discutir os desafios e limites enfrentados na elaboração de preparos protéticos em dentes escurecidos, abordando aspectos clínicos, estéticos e materiais. Serão apresentados casos clínicos, técnicas de avaliação e intervenções, além de estratégias para otimizar resultados estéticos e funcionais. Ao final, espera-se que os participantes adquiram um entendimento mais profundo sobre as implicações dos dentes escurecidos nos preparos protéticos e desenvolvam habilidades para tomar decisões clínicas.

Estética em implantes: reabilitações em zonas anteriores

Ministrante: Gabriel Fiorelli Bernini 

Resumo: A palestra “Estética em implantes: reabilitações em zonas anteriores” explora os desafios e soluções no tratamento de áreas de alta exigência estética, onde a harmonia do sorriso e a naturalidade dos resultados são cruciais. Zonas anteriores demandam atenção especial devido à sua visibilidade e impacto na estética facial. O planejamento cuidadoso é essencial para alcançar um resultado funcional e visualmente satisfatório. A posição tridimensional do implante, a preservação dos tecidos peri-implantares e a escolha dos materiais protéticos são fatores determinantes para o sucesso. A palestra destaca a importância da análise prévia da anatomia óssea e gengival, utilizando ferramentas como tomografias computadorizadas e planejamentos digitais 3D. A manipulação dos tecidos moles também é abordada, enfatizando técnicas que preservam ou regeneram papilas, garantindo transições suaves entre o implante e os dentes naturais. O objetivo da palestra é mostrar ao profissional novas técnicas e manejo de implantes em áreas estéticas anteriores, apontando os desafios, limitações e como deve ser planejado.

Tratamentos conservadores para remodelação cosmética do sorriso

Ministrante: Rafael Menezes Silva

Resumo: A remodelação cosmética do sorriso é um campo em constante evolução, combinando ciência, arte e tecnologia para transformar a aparência do sorriso de forma natural e minimamente invasiva. A palestra “Tratamentos conservadores para remodelação cosmética do sorriso” aborda estratégias modernas que priorizam a preservação da estrutura dental, aliando estética e funcionalidade. Os tratamentos conservadores buscam minimizar a necessidade de desgastes extensivos, preservando o esmalte natural e a saúde do dente. Entre as principais técnicas abordadas estão as facetas e lentes de contato dentais, que utilizam materiais ultrafinos e altamente estéticos, como a porcelana e as resinas compostas de última geração. Esses materiais permitem corrigir discrepâncias de forma, tamanho e cor dos dentes com resultados harmônicos e duradouros. Uma vez que a Odontologia de mínima intervenção e estética dental estão em alta, o objetivo da palestra é a apresentação de vários protocolos clínicos conservadores para resolução de problemas estéticos do dia a dia do consultório, tanto de protocolos inovadores quanto de outros mais antigos, mas que o clínico não consegue alcançar o resultado tão esperado.

Cirurgias periodontais: restabelecimento funcional e estético

Ministrantes: Sebastião Luiz Aguiar Greghi  e Daniel Kohl Greghi 

Resumo: As cirurgias periodontais têm como objetivo restaurar a saúde das gengivas e estruturas de suporte dos dentes, melhorando tanto a funcionalidade quanto a estética. Essas intervenções são essenciais no tratamento de doenças periodontais avançadas, como periodontite, que afetam o tecido gengival e o osso de suporte. Procedimentos como gengivoplastia, enxertos gengivais e aumento de coroas ajudam a corrigir recuos gengivais, melhorar o contorno gengival e restaurar a função de mordida. Além disso, essas cirurgias contribuem para a estética, proporcionando um sorriso harmonioso e saudável, melhorando a autoestima do paciente. A palestra tem como objetivo explorar os princípios e práticas das cirurgias periodontais com foco no restabelecimento funcional e estético, discutindo como essas intervenções podem restaurar a saúde bucal, melhorar a estética do sorriso e promover o bem-estar geral dos pacientes. A palestra visa fornecer uma compreensão detalhada das técnicas cirúrgicas atuais, suas indicações, os resultados esperados e as melhores abordagens para integrar os aspectos funcionais e estéticos no tratamento periodontal.

Técnicas de escaneamento digital em Odontologia

Ministrante: Matheus Souza Campos Costa 

Resumo: O escaneamento digital em Odontologia revolucionou os processos de diagnóstico e planejamento de tratamentos, substituindo as tradicionais impressões em gesso. Utilizando scanners intraorais, os profissionais obtêm imagens tridimensionais precisas das estruturas dentárias, facilitando a confecção de próteses, facetas, coroas e alinhadores ortodônticos. Essas técnicas proporcionam maior conforto ao paciente, eliminando a necessidade de moldes incômodos. Além disso, a digitalização melhora a precisão do planejamento e reduz erros, acelerando o processo de fabricação e proporcionando resultados mais rápidos e personalizados. O escaneamento digital também aprimora a comunicação entre dentistas e laboratórios. Nos últimos anos, o escaneamento digital tem revolucionado a prática odontológica, proporcionando maior precisão, agilidade e conforto no diagnóstico e tratamento dos pacientes. Este hands-on tem como objetivo capacitar os participantes nas principais técnicas de escaneamento digital, com ênfase na aplicação prática e nos benefícios clínicos que essas tecnologias oferecem.

Técnicas e atualizações em Implantodontia - experiências da cirurgia guiada comparada à técnica convencional

Ministrantes: Cleuber Rodrigo de Souza Bueno  e Hugo Nary Filho 

Resumo: O objetivo deste hands-on é oferecer uma oportunidade para os profissionais vivenciarem, na prática, as nuances entre a cirurgia guiada e a técnica convencional. Neste mini-curso poderemos analisar as diferenças da cirurgia guiada de implantes em comparação com a cirurgia convencional (cirurgia a mão livre) em um hands-on de um caso clínico de um edêntulo parcial bilateral posterior. Durante o treinamento, os participantes poderão explorar as vantagens da precisão digital, que proporciona um planejamento mais detalhado e uma execução cirúrgica mais previsível, e suas nuances em comparação com os métodos tradicionais. Os profissionais terão a chance de compreender como a cirurgia guiada pode otimizar os resultados, reduzindo o tempo operatório e aumentando a segurança do procedimento. Esta experiência imersiva permitirá que os participantes ampliem seu repertório técnico, destacando-se no mercado com conhecimentos atualizados e diferenciados.

Princípios e técnicas de biópsias em Estomatologia

Ministrantes: Mariela Peralta-Mamani  e Bianca Rodrigues Terrabuio 

Resumo: A biópsia é um procedimento fundamental na prática estomatológica para o diagnóstico e manejo de condições patológicas orais. Este hands-on abordará os princípios essenciais e as técnicas avançadas de biópsia aplicadas à Estomatologia, com foco na coleta de amostras representativas e no manejo adequado do tecido. Serão discutidos os diferentes tipos de biópsias, incluindo biópsia incisional, excisional, por sacabocado, com punch e citologia esfoliativa, além de abordar suas indicações e contra indicações. O mini-curso cobrirá com aspectos cruciais como a seleção da técnica apropriada com base na apresentação clínica e localização da lesão, bem como os cuidados necessários para evitar complicações e garantir a qualidade da amostra. Serão apresentados detalhes sobre o uso de instrumentos específicos, e a importância do manuseio e envio das amostras para análise histopatológica. Ao final, os participantes terão uma compreensão aprofundada dos procedimentos de biópsia em Estomatologia, capacitando-os a aplicar esses conhecimentos na prática clínica e a melhorar os

resultados diagnósticos para seus pacientes.

Técnicas de suturas em Periodontia

Ministrantes: Sebastião Luiz Aguiar Greghi  e Daniel Kohl Greghi 

Resumo: O objetivo deste hands-on é proporcionar aos participantes uma experiência prática aprofundada em técnicas periodontais, com o objetivo de aprimorar suas habilidades em procedimentos clínicos e cirúrgicos. O workshop visa capacitar os profissionais a aplicar técnicas avançadas de diagnóstico e tratamento periodontal, com ênfase em métodos atualizados para a restauração da saúde periodontal e a otimização dos resultados clínicos.

Menção Honrosa da área de Odontopediatria e 1º Lugar na Classificação Geral

Manejo de criança com transtorno do espectro autista apresentando múltiplas lesões cariosas: relato de caso

Gabriel Bispo Botari¹, Juliana Scatola Machado¹, Fernanda Gabriela Guimarães¹, Mariela Peralta-Mamani¹, Claudia Akemi Nacamura¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de início precoce, complexo, que acomete o neurodesenvolvimento, caracterizado pelo comprometimento das habilidades sociais e de comunicação, além de comportamentos estereotipados; apresenta diferentes formas e graus de severidade. O atendimento odontológico em crianças com TEA pode ser desafiador para, onde o ambiente odontológico e o atendimento desses pacientes podem ser potenciais estímulos para alterações comportamentais devido a percepção sensório-motora que pode estar exacerbada, também podem apresentar propensão à cárie e doença periodontal, devido ao déficit na higienização, seletividade alimentar, hipersensibilidade oral, retenção de resíduos na cavidade bucal, alterações comportamentais e uso de medicações que podem diminuir fluxo salivar. Este trabalho teve como objetivo abordar o atendimento odontológico para uma criança com TEA. Trata-se de um menino de 6 anos, com diagnóstico de TEA aos 4 anos. Clinicamente apresentava os dentes com cárie profunda. Inicialmente foi realizado radiografias periapicais (RP), sem sucesso. Diante essa limitação, o plano de tratamento foi baseado no aspecto clínico das lesões cariosas. Foram utilizadas adaptações para Odontologia do sistema de comunicação por troca de imagens (PECS) adaptado à Odontologia, a Análise Aplicada ao Comportamento (ABA) na aprendizagem da higienização oral, ordenada em etapas, o programa SON RISE oferecendo as ferramentas necessárias para implementar as intervenções que podem ser realizadas em casa, o Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Déficits Relacionados com a Comunicação (TEACCH), através do uso de sequência de tarefas diárias por meio de desenhos e fotografias. Nesse caso clínico após um manejo adequado e cuidadoso com estratégias adaptadas, foi possível realizar procedimentos preventivos, restauradores e até tratamento de canal com sistema rotatório. Devido à impossibilidade de RP, o comprimento de trabalho foi realizado com localizador apical. Conclui-se que é importante para a qualidade de vida deste paciente um bom atendimento odontológico. O cirurgião-dentista deve conhecer os obstáculos e a necessidade de capacitação profissional por meio de uma abordagem humana, ética e de condutas individualizadas de manejo e adaptação profissional.

Área de concentração: Odontopediatria

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Odontopediatria. Odontologia.

Menção Honrosa da área de Estomatologia, Patologia e Radiologia e 2º Lugar na Classificação Geral

Exposição solar crônica: um alerta sobre o cuidado labial

Lívia Lice Pereira¹, Aloízio Premoli Maciel², Vanesa Soares Lara³, Nara Lígia Martins Almeida¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil

³Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

Queilite actínica (QA) é uma lesão inflamatória que afeta majoritariamente o lábio inferior, devido à exposição crônica aos raios solares. A condição é comum em homens, de pele clara, especialmente aqueles que trabalham ao ar livre. Clinicamente, apresenta-se por áreas de descamação, ressecamento, e alterações na coloração da mucosa labial, podendo evoluir para carcinoma espinocelular (CEC), se não diagnosticada precocemente e tratada corretamente. O objetivo do trabalho é relatar o caso desenvolvido na Clínica Odontológica do UNIFEB. Paciente SWM, gênero masculino, 64 anos, raça branca, compareceu na clínica queixando-se de “ferida no lábio”. O paciente apresentava um histórico de exposição solar intensa por ser trabalhador rural e, no momento da anamnese, não relatou sintomatologia dolorosa no lábio. No exame físico, observou-se perda da linha mucocutânea no lábio inferior, edema ao redor e várias áreas erosivas cobertas por áreas esbranquiçadas. A hipótese diagnóstica foi QA. Como técnica cirúrgica, foi realizada a biópsia incisional na região esquerda e central do lábio inferior, área na qual o tecido apresentava consistência elástica, coloração branca e superfície lisa. A análise histopatológica revelou um epitélio pavimentoso estratificado hiperortoqueratinizado, com sinais de atrofia e acantose, além de um aumento nas células, nas junções intercelulares, e discreto pleomorfismo celular. No tecido conjuntivo, numerosas áreas de elastose solar foram observadas. O diagnóstico final foi queilite actínica crônica com displasia moderada. O tratamento consistiu na vermelhnectomia, e o paciente recebeu orientações sobre o uso de boné e protetor labial, continuando em acompanhamento. A QA é uma lesão oral com grande potencial de malignização, mais frequente em homens brancos, acima dos 40 anos e com exposição ao sol prolongada. Geralmente assintomática, pode apresentar áreas avermelhadas ou brancas e erosões, com a perda da linha mucocutânea. O tratamento visa evitar a progressão para CEC, portanto a prevenção deve iniciar por meio do diagnóstico precoce e pelas orientações quanto à exposição crônica aos raios solares, como o uso de protetores labiais, que protegem dos raios UVA e UVB, além do uso do chapéu/boné. A vermelhnectomia é um tratamento comum, mas as opções variam conforme o grau da displasia.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Queilite. Lábio. Luz solar.

Menção Honrosa da área de Reabilitação Oral e 3º Lugar na Classificação Geral

Estudo comparativo das alterações labiais em mulheres jovens com e sem fissura labiopalatina

Beatriz Santa Maria de Freitas¹, Yasmin Mayara Justo², Vanessa Ota Nogueira², Maria Carolina Neves², Simone Soares³

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru, São Paulo, Brasil

³Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

Indivíduos com fissura labiopalatina (FLP) são estigmatizados e sofrem bullying desde a primeira idade. As cirurgias, a que são submetidos, auxiliam no processo de inserção social, contudo restringem o crescimento da maxila e impactam a estética e o sorriso. As terapias de uma forma geral (cirurgias primárias, rinoplastia, ortognática, próteses), revelam resultados que necessitam ser avaliados sistematicamente. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi comparar as medidas labiais de pacientes do sexo feminino com e sem FLP, a fim de verificar se os resultados obtidos após as terapias são compatíveis com os resultados de um paciente sem FLP. Pacientes com idade entre 20 e 48 anos foram avaliadas e divididas em 2 grupos: G1: 15 mulheres sem FLP; e G2: 15 mulheres com FLP e que foram submetidas as terapias prévias. As pacientes foram posicionadas, pontos antropométricos foram marcados na face dos pacientes manualmente e 3 fotos foram capturadas e costuradas no software VAM (Canfield Scientific) e se transformaram numa imagem em 3D que permitiu a análise de 10 medidas lineares. Teste T para amostras independentes foi aplicado com o nível de significância de 5%. A idade não apresentou diferença estatisticamente significativa e a medida Sn - Sto apresentou valor de $P = 0.042$. As pacientes com FLP apresentam o lábio superior com alterações significativas, porém após as terapias, apenas a medida linear Sn - Sto apresentou diferença estatisticamente significativa. Apenas a altura cutânea do lábio superior mostrou diferença em relação ao grupo sem FLP, o que mostra, com parcimônia que as terapias, as quais os pacientes com FLP são submetidos, apresenta resultados satisfatórios.

Área de concentração: Reabilitação Oral

Palavras-chave: Fenda labial. Fissura palatina. Imageamento tridimensional.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Menção Honrosa da área de Cirurgia Oral e Maxilofacial

Carcinoma espinocelular de língua em jovem adulta: relato de caso

Maria Fernanda de Oliveira Garcia¹, Eduardo Sant'Ana^{1,2}, Luis Fernando Azambuja Alcalde^{1,2}, Alexandre Gonçalves do Santos³, Letícia Liana Chihara¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

³Sem registro de afiliação

Paciente do sexo feminino, 23 anos, sem hábitos deletérios, apresentou lesão em língua com aproximadamente 5 meses de evolução. Após biópsia incisional e aumento significativo da lesão, o exame histopatológico confirmou carcinoma espinocelular. A investigação complementar evidenciou infiltração no assoalho de boca e comprometimento linfonodal bilateral da cadeia cervical IIa e IIb. O tratamento consistiu em hemiglossectomia e esvaziamento cervical, realizado em conjunto com a equipe de cirurgia de cabeça e pescoço. A paciente encontra-se em acompanhamento há 8 anos, sem evidência de recidiva, porém com persistência de dificuldades na deglutição e fonação. O diagnóstico precoce e o tratamento multidisciplinar são fundamentais para a reabilitação do paciente.

Área de concentração: Cirurgia Oral e Maxilofacial

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Língua. Patologia bucal.

Neuroma em palato mole

Anna Theresa Ruiz Terruel¹, Danelissa Guzmán Durán¹, Taísa Maria Rodrigues Vilardi¹, André Luiz Ventura Sávio¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

O neuroma é uma formação anormal de tecido nervoso, causado geralmente, por algum trauma, compressão de um nervo periférico ou irritação. Existem dois tipos de neuroma: neuroma de Morton (ocorre na região dos pés) e o neuroma traumático (surge após cirurgia ou alguma lesão); trata-se de uma proliferação benigna das fibras nervosas, podendo ou não gerar sintomas como formigamento, perda de sensibilidade, dor localizada e queimação. Neste resumo clínico, o neuroma abordado é o traumático, assintomático e não perceptível para o paciente. Caso o condiloma seja diagnosticado de forma tardia, o mesmo vai progredir, fazendo com que tratamentos conservadores como medicamentos, injeções ou fisioterapia, tornem-se menos ou nada eficazes; podendo assim, a cirurgia ser a única alternativa. O objetivo do trabalho é relatar o caso desenvolvido na Clínica Odontológica da FACOP. Paciente GPA, gênero masculino, 58 anos, raça branca, compareceu na clínica para restauração dentária, não alegou sintomas de dor na anamnese, porém, ao fazer o exame físico oral, observou-se uma lesão nodular, medindo 0.4 mm, coloração brancocenta com áreas enegrecidas, consistência elástica, superfície lisa, localizada em palato mole. A biópsia da lesão, realizada no local preciso, e o exame histopatológico confirmaram o diagnóstico de papiloma escamoso. Como técnica cirúrgica, foi realizada a biópsia excecional na região direita do palato mole, extraindo todo o neuroma da região afetada. O tratamento pós-operatório constitui no uso de Periogard três vezes ao dia durante cinco dias, e o uso de diclofenaco potássico 50 mg três vezes ao dia por vinte e cinco dias. Devido ao atraso do diagnóstico, os tratamentos conservadores, apenas, não seriam totalmente eficazes. Este caso clínico destaca a importância de um diagnóstico precoce e preciso para o manejo absoluto de neuromas traumáticos. O acompanhamento contínuo é essencial para monitorar o reaparecimento e gerenciar qualquer complicação decorrente do procedimento cirúrgico.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Neuroma. Palato mole. Patologia bucal.

Alteração de micronúcleo em células da mucosa bucal de pacientes fumantes de cigarro eletrônico e Cannabis sativa

Beatriz Dias Arena¹, Taísa Maria Rodrigues Vilardi¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

Diante da alta taxa de mortalidade causada pelo tabagismo e do crescimento da prevalência de fumantes, destaca-se um problema de saúde pública. Embora o cigarro eletrônico seja considerado um substituto ao tabagismo, não existem dados que comprovem a segurança do seu uso. Além disso, os fumantes de Cannabis sativa têm aumentado, por esta ser considerada pelos como uma droga “inofensiva”. O fumo é considerado o principal agente de risco para o desenvolvimento de lesões malignas na mucosa bucal. Por esse motivo, a detecção precoce pode evitar tratamentos traumáticos e permitir acompanhar lesões com potencial maligno antes da instalação da doença.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Vaping. Cannabis. Neoplasias bucais.

Financiamento: PIBIC

Relato de caso clínico: paracoccidioidomicose

Beatriz Dias Arena¹, Hugo Víctor Quezada Sandoval¹, André Luiz Ventura Sávio¹, Marcell Moço Silva², José Burgos Ponce², Taísa Maria Rodrigues Vilardi¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, São Paulo, Brasil

A paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica sistêmica causada pelo agente etiológico *Paracoccidioides brasiliensis*, prevalente na América Latina, especialmente em áreas rurais. Embora frequentemente afete os pulmões, pode ocorrer manifestação desta patologia em boca, apresentando-se por meio de lesões ulceradas, nodulares ou hiperplásicas na mucosa bucal. O diagnóstico precoce é essencial para um tratamento adequado e para a prevenção de complicações mais graves.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose. Patologia bucal. Diagnóstico diferencial.

Manejo da hipomineralização molar-incisivo com fotobiomodulação e resina infiltrante: relato de caso

Fernanda Gabriela Guimarães¹, Giovanna Barbosa Perini¹, Claudia Akemi Nacamura¹, Renato Yassutaka Faria Yaedú^{2,3}, Mariela Peralta-Mamani^{1,2,3}

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

³Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru, São Paulo, Brasil

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) afeta a qualidade do esmalte, causando alterações estéticas e funcionais que podem impactar significativamente a saúde oral e a qualidade de vida de crianças. O objetivo é relatar o manejo de um paciente pediátrico com HMI. Menino de 10 anos, feoderma, com queixa de dor nos dentes ao ingerir líquidos gelados, utilizando canudo para evitar o desconforto. Os incisivos e molares permanentes apresentavam HMI, coloração esbranquiçada e amarelada, com fraturas pós-irruptivas. Os molares decíduos apresentavam hipomineralização molar decídua (HMD), com restaurações de cimento ionômero de vidro devido a histórico de cáries. Para a hipersensibilidade (EVA = 8), foi feito 4 sessões semanais de fotobiomodulação (FBM) (Therapy EC-DMC; 808 nm, 100 mW, 1 J/ponto) e aplicação de verniz fluoretado. Ao final, o paciente estava sem dor (EVA = 0) e foi acompanhado por 8 meses. Foram restaurados os dentes com fratura pós-irruptiva. Devido ao comprometimento estético dos incisivos, optou-se pela aplicação de resina infiltrante (ICON®, DMG, Hamburg, Germany). A profundidade das manchas foi avaliada por transiluminação dental. Colocou-se barreira gengival, aplicação de Icon-Etch (ácido) por 15 segundos, seguida de lavagem, secagem e aplicação de Icon-Dry (etanol). Esse processo foi repetido quatro vezes, e o Icon-Infiltrant (resina infiltrante) foi aplicada por 3 min, polimerizada, e reaplicada por mais 1 min e nova polimerização. Foi feito polimento dos dentes, obtendo um resultado satisfatório para o paciente, mantendo-se ótimo no controle de 3 meses. Conclui-se que a combinação da FBM com a aplicação de verniz fluoretado promoveu o controle da hipersensibilidade, enquanto a aplicação da resina infiltrante ofereceu uma solução satisfatória para as manchas brancas e amareladas, restaurando a aparência dos dentes afetados.

Área de concentração: Odontopediatria

Palavras-chave: Hipomineralização molar. Terapia com luz de baixa intensidade. Restauração dentária permanente.

Impacto na qualidade de vida da reabilitação oral de pacientes desdentados por meio de próteses totais impressas

Fernanda Gabriela Guimarães¹, Lyrian Pietra Ferreira Dias¹, Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida²,
Matheus Souza Campos Costa^{1,2}

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

O edentulismo afeta de forma demasiada os aspectos biopsicossociais dos indivíduos. A falta de dentes e também a utilização de próteses inadequadas podem acarretar problemas fonéticos e de aceitação da aparência física com graves repercussões como diminuição da autoestima, dificuldades de socialização, sensação de envelhecimento e sentimento de humilhação. Todos os aspectos supracitados, estão relacionados à qualidade de vida do indivíduo. A qualidade de vida (QV) é um construto multidimensional que implica a percepção de um indivíduo sobre o estado de sua vida, constituindo assim um importante conceito no campo da saúde e da medicina. Devido a sua importância, é necessário pensar em estratégias de mensuração de qualidade de vida. Dessa forma, a aferição desta é realizada por meio de diversos questionários. Alguns questionários específicos são utilizados para aferição de qualidade de vida em saúde bucal. Alguns estudos já avaliaram a relação da qualidade de vida e a utilização de próteses dentárias. Mais recentemente, tem-se observado uma preocupação no sentido de se avaliar o impacto da perda dentária e da utilização de próteses totais (PT's) na qualidade de vida das pessoas. Contudo, uma lacuna existente na literatura trata-se dessa avaliação em pacientes reabilitados com próteses totais produzidas por tecnologia aditiva, por meio de impressão 3D, utilizando as resinas para tal finalidade no mercado. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de indivíduos desdentados previamente ao tratamento reabilitador e após o tratamento reabilitador com próteses totais produzidas por tecnologia aditiva, por meio de impressão 3D, utilizando as resinas para tal finalidade no mercado. A amostra da nossa pesquisa será composta de pacientes totalmente edêntulos, reabilitados por meio de próteses totais impressas na Faculdade do Centro Oeste Paulista. Esses pacientes responderão no primeiro atendimento o OHIP-Edent, um questionário ideal para avaliar mudanças na percepção de saúde bucal e de intervenções em pacientes desdentados. As próteses totais impressas serão confeccionadas pela Identure, empresa especializada na confecção de prótese total digital, seguindo o protocolo clínico preconizado por esta. Após 30 dias da instalação das próteses será aplicado novamente o OHIP-Edent.

Área de concentração: Odontologia Digital

Palavras-chave: Prótese total. Tecnologia digital. Qualidade de vida.

Financiamento: Identure Brasil Laboratório de Prótese Digital

Avaliação toxicológica e antimicrobiana de *Punica granatum linné* no tratamento da candidose oral em camundongos BALB/C

Gabriella Teles Brega¹, Thais Fernanda de Campos Fraga da Silva², Karen Henriette Pinke³, Vanessa Soares Lara³, Nara Lígia Martins Almeida¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

³Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

Candidose oral, infecção causada pelo fungo *Candida albicans*, representa um problema de saúde significativo, especialmente em indivíduos imunocomprometidos, idosos e pacientes com distúrbios endocrinológicos, como diabetes. A infecção pode causar sintomas como vermelhidão, dor e placas brancas na mucosa oral, impactando a qualidade de vida e a saúde geral dos pacientes. *Punica granatum* Linné, conhecida como romã, é uma planta com propriedades medicinais anti-inflamatórias e antimicrobianas, atuando no combate a infecções fúngicas e bacterianas, sugerindo seu grande potencial para o tratamento da candidose oral. No entanto, a eficácia clínica e a segurança do uso do extrato de romã para esse fim ainda não foram adequadamente avaliadas. O objetivo do projeto é avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de romã e sua toxicidade no tratamento da candidose oral em camundongos BALB/c, um modelo experimental amplamente utilizado. Este projeto de iniciação utilizará os recursos e amostras obtidas no projeto de doutoramento da orientadora, portanto a fase experimental já foi realizada, a aluna realizará a avaliação das lâminas e dos resultados clínicos previamente tabulados. O estudo foi realizado em duas fases: a avaliação antimicrobiana e a avaliação toxicológica. Na avaliação antimicrobiana, camundongos BALB/c foram infectados com *Candida albicans* para induzir candidose oral, após os animais foram tratados com diferentes concentrações de extrato das cascas de *Punica granatum* (150 e 300 mg/Kg) e comparados com um grupo controle tratado com antifúngico convencional (fluconazol). A eficácia antimicrobiana será avaliada por meio da análise histológica da carga fúngica observada na língua dos animais. Na avaliação toxicológica, os camundongos foram monitorados quanto a mudanças no peso corporal, comportamento e sinais clínicos. Análises histopatológicas e bioquímicas do fígado e rins serão realizadas para avaliar possíveis efeitos adversos dos tratamentos. A eficácia antimicrobiana e a toxicidade serão analisadas estatisticamente para determinar a significância dos resultados obtidos. Este projeto é necessário para validar a segurança e a eficácia do tratamento, promovendo o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para candidose oral.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Candidíase bucal. Patologia bucal. Medicina bucal.

Importância da análise histopatológica no diagnóstico de lesões nas glândulas salivares

Gabriella Teles Brega¹, Julia Martins da Silva¹, Cleuber Rodrigo de Souza Bueno¹, Nara Lígia Martins Almeida¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

Mucocele é uma entidade clínica benigna e não infecciosa caracterizada pela retenção intraductal de glândulas salivares menores com formação de cavidade revestida por epitélio ou por derramamento de muco na submucosa bucal. Clinicamente, independente da etiopatogenia, é uma lesão muito típica e facilmente reconhecida pelo clínico e o tratamento é a cirurgia conservadora. O objetivo do trabalho é relatar o caso desenvolvido na Clínica de Estomatologia II da FACOP Piratininga. Paciente BMSS, leucoderma, 47 anos, pré-diabética, compareceu à clínica queixando-se de “uma bolinha” que surgiu no lábio inferior, a aproximadamente 4 meses. Ao longo do tempo, houve ligeira redução de tamanho relatada pela paciente. No exame geral, nenhuma alteração sistêmica foi detectada. No exame intraoral, foi observada uma bolha, normocorada, com limites bem definidos, consistência flutuante e indolor. A hipótese diagnóstica foi mucocele. Foi realizada a biópsia excisional. Após a assepsia intra e extraoral, fez-se anestesia com a técnica de infiltração local, utilizando um tubete de lidocaína. Após, a técnica cirúrgica foi realizada com a lâmina de bisturi nas margens da lesão, que foi retirada com a pinça hemostática. Por fim, foi realizada a sutura simples de um ponto apenas. Como cuidados pós-operatórios, foi receitado dipirona, se houvesse dor (um comprimido de 500 mg a cada 6 horas até o cessar). Os fragmentos de tecido, que em agregado mediam 0.6 x 0.3 x 0.2 cm, foram armazenados em formol tamponado (10%) e enviados para análise histopatológica. O laudo foi compatível com sialadenite crônica inespecífica. A paciente retornou à clínica após 7 dias com o sítio cirúrgico totalmente cicatrizado. Em fenômenos de extravasamento de muco, a análise histopatológica e morfológica orienta as decisões terapêuticas e esclarece possíveis fatores causais. Por meio dela, podemos observar a presença de células inflamatórias que indicam a natureza e a cronicidade do processo patológico de lesões glandulares, como o quadro de sialadenite crônica inespecífica, presente quando há infiltrados dispersos ou focais de células mononucleares adjacentes aos ácinos de aparência normal e localizados em lóbulos glandulares que exibem combinação de atrofia acinar, fibrose intersticial e/ou dilatação ductal, como observado neste caso. Os fatores determinantes podem estar associados a quadros infecciosos (virais ou bacterianos), obstrutivos, traumáticos, autoimunes ou neoplásicos, tornando-se relevante o acompanhamento do paciente.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Mucocele. Biópsia. Glândulas salivares.

Queilite actínica com displasia leve: um relato de caso

Isabelle Martos Jordan¹, Rafael J. Guzman¹, André Luiz Ventura Sávio¹, Marcell Moço Silva², José Burgos Ponce², Taísa Maria Rodrigues Vilardi¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, São Paulo, Brasil

A queilite actínica é uma condição cutânea que se caracteriza pela inflamação dos lábios, frequentemente resultante da exposição crônica à radiação ultravioleta. Essa condição pode levar a alterações morfológicas e histológicas nos tecidos labiais, incluindo a possibilidade de displasia epitelial leve. A identificação precoce e o manejo adequado são fundamentais para prevenir a progressão para formas mais graves e o desenvolvimento de carcinoma espinocelular. Este relato de caso refere-se a um paciente com queilite actínica e displasia leve, abordando sua apresentação clínica, diagnóstico, tratamento e seguimento, destacando a importância da conscientização sobre a prevenção da exposição solar. Apresentando lesão em tecido mole, com formação de placa branca não raspável, indolor, localizada em semimucosa do lábio inferior esquerdo sem relato de tempo em um paciente masculino de 69 anos, professor de hidroginástica, não faz uso de proteção contra radiação solar. Compareceu a clínica para avaliação ortodôntica, porém, foi observado durante o exame físico e por isso foi encaminhado para realização de biópsia incisiva em duas regiões, com hipótese diagnóstica de: leucoplasia em lesão pré existente de queilite actínica. O diagnóstico recebido através da análise histopatológica foi de queilite actínica, com leve displasia. À vista disso a biópsia ajudou a diferenciar a queilite actínica de outras condições similares, garantindo um diagnóstico preciso e orientando o tratamento adequado. Além disso, a identificação precoce de lesões potencialmente malignas pode melhorar significativamente o prognóstico do paciente, destacando a importância desse procedimento no manejo da saúde bucal e na prevenção do câncer de boca.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Queilite. Lábio. Medicina bucal.

Eficácia da fotobiomodulação no controle da dor muscular em paciente com deficiência intelectual: relato de caso

Juliana Scatola Machado¹, Claudia Akemi Nacamura¹, Fernanda Gabriela Guimarães¹, Ángel Terrero Pérez¹, Mariela Peralta-Mamani¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

A fotobiomodulação (FBM) é uma terapia eficaz no tratamento da dor muscular em pacientes com deficiência intelectual, promovendo alívio rápido dos sintomas e facilitando o manejo clínico, especialmente diante das dificuldades de comunicação que esses pacientes apresentam. Mulher, 27 anos, feoderma, com deficiência intelectual, compareceu à clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) queixando-se de dor intensa nos molares do lado esquerdo, tanto na maxila quanto na mandíbula. No exame extrabucal, foi observada leve assimetria facial, com aumento de volume no lado esquerdo e eritema no terço médio e inferior da face. O exame intrabucal, revelou higiene bucal regular, sem cáries. Na palpação dos músculos mastigatórios, a paciente relatou dor em todo o terço médio e inferior da face, do lado esquerdo, nos músculos pterigoideos laterais e mediais, assim como no terço médio do masseter. Também foi notada a presença de calor na região afetada. Para quantificar a dor, utilizou-se a escala visual analógica (EVA) adaptada, com as opções "sem dor" (EVA = 0) e "muita dor" (EVA = 10). A paciente assinalou EVA = 10 em vários pontos da face. Foi realizada FBM para reduzir o edema, dor e eritema de toda a região comprometida (660 nm, 33.3 J/cm², 3 J por ponto; 808 nm, 33.3 J/cm², 3 J por ponto). Após uma hora foi reavaliada, relatando ausência de dor, melhora visível da expressão facial e redução da vermelhidão e calor. Em pacientes com deficiência intelectual, é fundamental o uso de ferramentas simplificadas, como a EVA adaptada, para avaliar o nível de dor e otimizar o atendimento odontológico. Conclui-se que a FBM se mostrou eficaz no controle da dor, edema e eritema. A redução da sintomatologia e melhora da expressão facial, reforça a importância de estratégias terapêuticas não invasivas e personalizadas no manejo de pacientes com necessidades especiais.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade. Mialgia. Deficiência intelectual.

Manifestações bucais na Síndrome de Down: relato de caso clínico

Juliana Scatola Machado¹, Fernanda Gabriela Guimarães¹, Gabriel Bispo Botari¹, Mariela Peralta-Mamani¹,
Claudia Akemi Nacamura¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

A Síndrome de Down (SD) é uma alteração intimamente ligada a um excesso de material genético com 3 tipos de etiologia: trissomia simples, translocação e mosaicismo. O indivíduo com SD apresenta traços típicos e podem ocorrer uma variedade de condições sistêmicas. Dentre as manifestações bucais podemos citar: a mandíbula e a cavidade bucal com dimensões reduzidas; o palato baixo, estreito e com laterais bem desenvolvidas, dando a impressão de um palato alto; língua fissurada; pseudomacroglossia; retenção prolongada de dentes decíduos; doença periodontal; mal oclusão; erupção atrasada em ambas as dentições; cárie dentária com incidência dependente de sua higienização bucal e uso de medicamentos entre outras. Devido à complexidade das questões bucais enfrentadas por esses pacientes, torna-se imperativo para o cirurgião dentista conhecer, diagnosticar precocemente, saber como proceder e orientar seus responsáveis em relação aos cuidados bucais visando sua qualidade de vida. Este trabalho é uma revisão narrativa de literatura junto a descrição das condições e manifestações bucais em uma paciente com SD. Foram utilizados como motores de busca os indexadores Google Scholar, ScienceDirect. T.P., 15 anos de idade, com SD por translocação e respiradora bucal. No exame clínico observou-se a presença de gengivite marginal na região antero superior, lábios ressecados e fissurados, língua fissurada, má oclusão com apinhamento antero inferior, ausência do dente 35 e a persistência do dente 75 restaurado com amálgama e sem atividade de cárie, palato baixo, estreito e com laterais bem desenvolvidas. Na consulta inicial realizou-se a profilaxia com evidenciação de placa bacteriana, momento no qual foi orientada junto à mãe, sobre cuidados de higiene oral e dieta adequada. Consultas preventivas após 2, 4 e 6 meses foram fundamentais na melhora da gengivite marginal. A higiene bucal mostrou-se satisfatória no primeiro retorno. A prestação de cuidados odontológicos a pacientes com SD apresenta desafios clínicos únicos devido a questões comportamentais, cognitivas e anatômicas e requerem abordagens individualizadas. As múltiplas condições bucais associadas à SD enfatizam a relevância da avaliação odontológica precoce e contínua, bem como o desenvolvimento de planos de tratamento específicos para atender às necessidades específicas de cada paciente.

Área de concentração: Odontopediatria

Palavras-chave: Síndrome de Down. Saúde bucal. Serviços de saúde para pessoas com deficiência.

Relato de caso: manejo odontopediátrico em exodontia

Laura Leme¹, Aparecida de Freitas Vicente Bruno¹, Claudia Akemi Nacamura¹, Mariela Peralta-Mamani¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

O manejo do comportamento infantil na Odontopediatria é fundamental para o sucesso de procedimentos odontológicos, especialmente em exodontias em crianças. Entre as técnicas mais aceitas pelos odontopediatras, destacam-se dizer-mostrar-fazer, reforço positivo, distração, modelagem e controle de voz. É essencial que o cirurgião-dentista identifique comportamentos de ansiedade e estabeleça uma relação adequada com o paciente, evitando danos físicos ou morais. Este relato de caso tem como objetivo descrever a abordagem adotada na exodontia do dente 55 de um paciente de 9 anos, ressaltando a importância do manejo comportamental e da execução do procedimento em uma única sessão, visando otimizar o tempo e reduzir a ansiedade do paciente. O paciente, R. A. C. J., gênero masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP, Piratininga), acompanhado pela mãe para exodontia do dente 55, com queixa de que o dente “estava mole, mas não caía.” Durante a anamnese, foi identificado um histórico de tentativa de exodontia malsucedida, gerando ansiedade e medo no paciente. Na anamnese e exame extrabucal, não foram relatadas nem observadas alterações. Ao exame clínico intrabucal, constatou-se que o paciente estava na fase de dentadura mista, apresentava biofilme pouco espesso e visível em superfícies lisas livres, e o dente 55 com presença de cárie extensa e gengiva inflamada, aparentemente devido a uma tentativa de sindesmotomia com fratura da coroa na região cervical. A mãe foi questionada quanto à ausência dos dentes 65 e 75, resultando na perda de espaço para os sucessores permanentes. O exame radiográfico revelou reabsorção das raízes, com a raiz palatina praticamente sem reabsorção. O tratamento incluiu moldagem, profilaxia, exodontia do dente 55, laserterapia e confecção de um mantenedor de espaço tipo banda alça, todos realizados na mesma sessão, com acompanhamento radiográfico. A confecção do mantenedor foi facilitada pela presença de um protético na equipe, que realizou a troquelização do dente extraído, otimizando assim o tempo e os recursos utilizados. Após 2 meses, na consulta de controle, observou-se bom cuidado com a higiene bucal e o posicionamento adequado do mantenedor, além de controle radiográfico para acompanhar a irrupção do dente 15. Este caso evidencia a importância de estratégias de manejo em odontopediatria, principalmente em crianças com experiências anteriores traumáticas, ressaltando a necessidade de um atendimento cuidadoso e personalizado.

Área de concentração: Odontopediatria

Palavras-chave: Odontopediatria. Cirurgia bucal. Odontologia.

Tratamento restaurador atraumático (ART) com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIVAV) e resina composta injetável (RCI): ensaio clínico randomizado

Laura Leme¹, Laís Santos Albergaria², Letícia Vendrameto Forcin¹, Juliana Fraga Soares Bombonatti², Rafael Silva Menezes¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma abordagem reconhecida para o manejo de lesões cáries, especialmente em populações vulneráveis e, tem sido recomendado para o tratamento definitivo de dentes decíduos e permanentes. O Cimento Ionomérico de Vidro (CIV) geralmente é o primeiro material eleito neste contexto, devido às suas propriedades biológicas e físicas, proporcionando uma alternativa eficaz e minimamente invasiva às técnicas tradicionais. O objetivo deste ensaio clínico controlado randomizado é avaliar a eficácia do Cimento Ionomérico de Vidro de Alta Viscosidade (CIVAV) em relação à utilização de Resina Composta Injetável (RCI) com a técnica do ART, em dentes decíduos posteriores, especificamente os primeiros molares permanentes, em uma população de crianças atendidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nacilda de Campos, em Bauru, São Paulo. Participaram do estudo 30 crianças de 6 a 9 anos, selecionadas com base na presença de lesões cáries em esmalte ou com alto risco de desenvolvimento de cáries. A abordagem split-mouth foi adotada, onde os primeiros molares foram avaliados e alocados aleatoriamente para receber tratamentos com CIVAV (EQUIA Forte, GC Corporation) ou RCI (G-aenial Universal Injectable, GC Corporation). As avaliações de sucesso e insucesso foram realizadas nos períodos de 6, 12 e 24 meses, utilizando o critério do USPHS (United States Public Health Service) modificado. Para análise da efetividade restauradora foi utilizado o programa SPSS 23.0, por meio do teste Qui-quadrado com tendência linear ($p < 0.050$). Adicionalmente, foram considerados fatores como idade, sexo, contaminação e cooperação durante os procedimentos. Todas as crianças foram orientadas quanto à higiene bucal e receberam novos kits de escovação a cada avaliação. As taxas de sucesso para as restaurações de ART com CIVAV foram de 93.33% (6, 12 e 24 meses) e para as restaurações de ART com RCI foram de 96.66% (6 meses) e 90% (12 e 24 meses), não sendo observada diferença estatística ($p = 0.466$). A contaminação foi identificada como um fator crítico para insucessos, enquanto a alta taxa de cooperação dos pacientes contribuiu para os bons resultados. Embora ambos os métodos tenham mostrado eficácia, os dados indicam que o CIVAV apresentou uma taxa de sucesso superior e maior durabilidade em comparação ao tratamento com RCI ($p > 0.05$), ressaltando a importância de monitoramento contínuo. O estudo reforça a necessidade de estratégias para minimizar a contaminação e melhorar a cooperação dos pacientes, visando otimizar os resultados do Tratamento Restaurador Atraumático.

Área de concentração: Dentística

Palavras-chave: Tratamento dentário restaurador sem trauma. Cimentos de ionômeros de vidro. Odontologia.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Carcinoma espinocelular em palato

Lucas Thales Maximino da Silva¹, Danelissa Guzmán Durán², André Luiz Ventura Sávio¹, Marcell Moço Silva², José Burgos Ponce², Taísa Maria Rodrigues Vilardi¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, São Paulo, Brasil

O carcinoma espinocelular de cavidade oral é uma neoplasia maligna com impacto significativo na saúde pública. Este relato de caso descreve um paciente do sexo masculino, 71 anos, que procurou atendimento com queixa de disfagia e lesão ulcerada no palato. Após diagnóstico inicial equivocado. O objetivo do seguinte trabalho é relatar o caso desenvolvido na clínica da FACOP. Ao exame físico oral, observou-se uma lesão exofítica, ulcerada, com base infiltrativa, medindo aproximadamente 5 cm, localizada em palato mole, trígono retromolar e mucosa jugal. A lesão apresentava características clínicas sugestivas de malignidade, como tecido mole, coloração avermelhada e branca, forma irregular, superfície rugosa e bordas indefinidas. A apresentação clínica do paciente, associada à idade avançada e aos fatores de risco conhecidos para o Carcinoma Espinocelular, levantou a suspeita de neoplasia maligna. A biópsia da lesão, realizada em local preciso, e o exame histopatológico confirmaram o diagnóstico de carcinoma espinocelular. O atraso no diagnóstico, decorrente da biópsia inicial em local inadequado, ressalta a importância da realização de exames complementares e da avaliação por especialistas em patologia bucal. A biópsia é o exame padrão-ouro para o diagnóstico de lesões suspeitas na cavidade oral, e a sua realização em local preciso é fundamental para evitar falsos negativos e garantir um tratamento adequado. Este caso clínico demonstra a importância do diagnóstico precoce do câncer para o sucesso do tratamento e a melhora do prognóstico. A avaliação cuidadosa das lesões orais, associada à realização de biópsia em local preciso, é fundamental para o diagnóstico e tratamento adequado dos pacientes com suspeita de neoplasia.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Boca. Biópsia.

Relato de caso de múltiplos sialólitos em glândula submandibular

Lucas Thales Maximino da Silva¹, Stefany Macedo de Luna¹, Taísa Maria Rodrigues Vilardi¹, Bruna Maria Rodrigues Vilardi Morelli²

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Sem registro de afiliação

A sialolitíase é uma condição que resulta na formação de sialólitos (cálculos salivares) nos ductos das glândulas salivares, sendo a glândula submandibular a mais comumente acometida. A presença de cálculos grandes, acima de 15 mm, é uma ocorrência rara e pode levar a sintomas severos, como dor, aumento de volume na região afetada e dificuldade para deglutir. Este trabalho relata o caso de um paciente de 28 anos, sexo masculino, que procurou atendimento na clínica da FACOP (Faculdade do Centro Oeste Paulista), em Piratininga-SP, com queixa de dor ao deglutir e aumento de volume no assoalho da boca. Durante o exame clínico, foi identificada uma massa nodular de aproximadamente 4 cm, localizada no assoalho da língua à esquerda, com edema, consistência firme e limites mal definidos. A suspeita inicial foi confirmada por exames de imagem, que revelaram a presença de múltiplos sialólitos, sendo o maior deles de 15 mm de diâmetro. A condição resultava em obstrução ductal, o que explicava os sintomas do paciente. O tratamento cirúrgico foi escolhido como conduta mais adequada, com a remoção completa dos cálculos, seguida de biópsia da área acometida. A intervenção cirúrgica foi realizada com sucesso, proporcionando alívio dos sintomas e preservação da função glandular. A recuperação do paciente foi rápida, sem complicações, evidenciando a importância de um diagnóstico precoce e do manejo cirúrgico adequado em casos de sialolitíase. Este caso clínico ressalta a importância do conhecimento especializado do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento de doenças das glândulas salivares, sobretudo em situações atípicas de sialólitos grandes. A correta avaliação clínica, complementada por exames de imagem e o tratamento cirúrgico apropriado, foram fundamentais para a resolução completa do caso e para garantir um desfecho satisfatório ao paciente.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Cálculos das glândulas salivares. Cirurgia bucal. Patologia bucal.

Desenvolvimento de um protocolo clínico para reabilitação oral de pacientes edêntulos com prótese implantossuportada, confeccionada sobre barra de Peek no fluxo digital

Lyrian Pietra Ferreira Dias¹, Fernanda Gabriela Guimarães¹, Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida²,
Matheus Souza Campos Costa¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

As inovações tecnológicas e a integração de soluções digitais estão transformando a Odontologia. A partir de novas tecnologias e materiais, os tratamentos reabilitadores apresentam uma previsibilidade considerável, bem como o fluxo de atendimentos é otimizado. Quando se trata da reabilitação de pacientes edêntulos, essas novas possibilidades já vêm sendo estudadas. As próteses totais implantossuportadas, popularmente conhecidas no Brasil como “Protocolo de Brånemark”, são amplamente utilizadas para a reabilitação de pacientes edêntulos. Este protocolo envolve a colocação de 4 a 6 implantes de titânio, aguarda-se um período de osseointegração, e, logo após, confecciona-se a prótese de resina acrílica sobre uma infraestrutura metálica. O uso de materiais alternativos como infraestrutura, como o poliéter-éter-cetona (PEEK), tem ganhado destaque devido às suas propriedades. O PEEK possui propriedades elásticas similares ao osso humano, apresenta eficácia na absorção da carga mastigatória, além de resistir ao desgaste, corrosão e absorção de água. Este também demonstra alta resistência à compressão axial, sendo útil em casos de hábitos parafuncionais como o bruxismo, ademais, seu uso pode evitar falhas em implantes, uma vez que o titânio transfere a carga para o osso adjacente, o PEEK possui propriedades que permitem a distribuição mais eficiente das forças mastigatórias. Contudo, há uma lacuna existente acerca do protocolo clínico para utilizar este material. O objetivo do presente projeto de pesquisa é desenvolver um protocolo clínico para reabilitação oral de pacientes edêntulos com prótese implanto suportada, confeccionada sobre barra de poliéter-éter-cetona (PEEK) no fluxo digital. Esse material será utilizado como infraestrutura para próteses confeccionadas por meio da impressão 3D. A amostra da presente pesquisa será composta de pacientes totalmente edêntulos, submetidos a cirurgia de implantes dentários visando reabilitação oral com prótese total implantossuportada. Dessa forma, todas as etapas clínicas serão documentadas visando estabelecer um protocolo clínico que ainda é inexistente na literatura. Inicialmente, as etapas clínicas pré-estabelecidas são escaneamento, ajuste dos planos de cera e escaneamento, prova da barra em PEEK e prova do protótipo e instalação.

Área de concentração: Odontologia Digital

Palavras-chave: Tecnologia digital. Odontologia. Saúde bucal.

Financiamento: Identure Brasil Laboratório de Prótese Digital

Hiperplasia fibrosa inflamatória: relato de caso clínico

Marcia Regina de Almeida Christianini¹, Suelen Lima da Silva Roratto¹, Cleuber Rodrigo de Souza Bueno¹, Nara Lúgia Martins Almeida¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

Hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é categorizada como um processo proliferativo não neoplásico, de natureza inflamatória, decorrente de estímulos ocasionados, em geral, por traumas de baixa intensidade e longa duração. O crescimento do tecido é reacional em resposta a irritação ou traumatismo crônico localizado. Majoritariamente diagnosticada em pacientes adultos de meia idade, mulheres, com hábitos parafuncionais, e principalmente pelo uso de próteses mal adaptadas. Os pacientes podem desenvolver mais de uma HFI em boca. Seu diagnóstico diferencial compreende o grupo das lesões nodulares e vegetantes e o diagnóstico definitivo é baseado nas características clínicas e exame histopatológico. O tratamento é cirúrgico, com mínimas taxas de recidivas, quando presentes são associadas à permanência do agente agressor. O objetivo do trabalho é relatar o caso desenvolvido na Clínica de Estomatologia II da FACOP Piratininga. Paciente MR, sexo feminino, 53 anos, compareceu a clínica queixando-se de uma “bolha d’água do lado direito da bochecha” A paciente relata que, após a instalação da prótese tipo protocolo, a lesão evoluiu de tamanho no intervalo de um ano. No exame físico intraoral foi observado duas lesões nodulares de formato arredondado e alongado, base sésil, consistência elástica e firme, superfície irregular e lisa, normocoradas, no lado direito e esquerdo da mucosa jugal, respectivamente, próximo à linha de oclusão e a comissura labial. A hipótese diagnóstica foi de HFI para as duas lesões. Foi realizada a biópsia excisional, primeiramente foi excisado a lesão maior do lado direito, e após quinze dias a lesão menor do lado esquerdo. Após a assepsia intra e extraoral, o local foi anestesiado com a técnica de infiltração local, utilizando um tubete de lidocaína. Após, a técnica cirúrgica foi realizada com a lâmina de bisturi nas margens da lesão, que foi retirada com a pinça hemostática. Por fim, foi realizada a sutura simples. Como cuidados pós-operatórios, foi receitado dipirona, se houvesse dor (um comprimido de 500 mg a cada 6 horas até o cessar). Os fragmentos de tecido, que em agregado mediam 1,1 x 0,7 x 0.5 cm do lado direito e 0.5 x 0.5 x 0.4 cm do lado esquerdo foram armazenados em formol tamponado (10%) e enviados para análise histopatológica constatando o diagnóstico final de HFI. A proliferação benigna de tecido mole encontrada nesta paciente foi decorrente do trauma crônico ocasionado pelo uso da prótese tipo protocolo inferior que está invadindo o corredor bucal pela alteração da oclusão, observado no exame físico. A paciente foi informada quanto à natureza benigna da lesão e foi orientada a reportar o ocorrido para o profissional responsável pela instalação da prótese para que realize os devidos ajustes para evitar recidivas pela permanência do fator traumático no local.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Hiperplasia. Biópsia. Patologia bucal.

Nevo azul: relato de caso

Maria Fernanda de Oliveira Garcia¹, Triny Carolina Rodriguez Aquino¹, André Luiz Ventura Sávio¹, Marcellino Moço Silva², José Burgos Ponce², Taísa Maria Rodrigues Vilardi¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, São Paulo, Brasil

O nevo é uma má-formação congênita pigmentada, raramente encontrado na mucosa bucal. Cerca de 1/3 dos casos localizados nesta região anatômica são do tipo azul, uma variante histológica com considerável tendência à malignização. Sua identificação correta é fundamental para evitar diagnósticos incorretos e tratamentos desnecessários, principalmente na área odontológica, onde sua aparência pode ser confundida com outras lesões pigmentadas. Este trabalho aborda um caso clínico de nevo azul localizado em semimucosa labial, indolor e sem relato de tempo. Os resultados mostraram que o nevo azul, embora raro na cavidade oral, pode ser diagnosticado com precisão por meio de uma combinação de exames clínicos e histológicos. Conclui-se que o nevo azul, apesar de sua natureza benigna, exige atenção especial na Odontologia para garantir um manejo adequado e evitar intervenções invasivas desnecessárias.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Nevo azul. Boca. Patologia bucal.

Estomatite protética: revisão de literatura sobre diagnóstico, tratamento e prevenção

Maria Luiza de Moura¹, Nara Lúgia Martins Almeida¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

Estomatite protética (EP) é uma condição inflamatória crônica que afeta a mucosa bucal em pacientes usuários de próteses dentárias, sejam parciais ou totais. Caracteriza-se clinicamente, como vermelhidão, inchaço e desconforto na região em contato com a base interna da prótese. Possui etiologia multifatorial com aspectos locais e sistêmicos envolvidos, entretanto é frequentemente associada a fatores como a higiene inadequada da prótese, própria condição da mucosa bucal e a presença de fungos, especialmente *Candida albicans*. A prevalência pode variar de 20% a 75% entre os usuários de próteses totais, refletindo a importância desta condição na população idosa. Muitas vezes é subestimada, além de afetar a qualidade de vida dos pacientes, provocando desconforto e dor, pode levar a complicações mais graves a depender da condição imunológica, se não tratada adequadamente. Diante da importância e de seu impacto significativo na saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes, é crucial revisar e consolidar o conhecimento atual sobre sua prevenção, diagnóstico e tratamento, fornecendo uma base sólida para futuras práticas clínicas e investigações. O objetivo do projeto é realizar uma revisão de literatura para compreender os mecanismos de desenvolvimento da doença, os métodos eficazes de diagnóstico e tratamento, bem como estratégias de prevenção que podem ser implementadas. Como objetivos específicos compilar informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento e prevenção dessa condição, identificar os principais fatores etiológicos associados, analisar as estratégias de diagnóstico e os critérios utilizados na literatura, avaliar as abordagens terapêuticas e preventivas recomendadas para o manejo da EP e, ao final, propor recomendações baseadas em evidências para a prática clínica e futuras pesquisas. A metodologia da pesquisa será baseada em uma revisão sistemática da literatura. A coleta de dados será realizada por meio de pesquisa em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. A revisão seguirá as diretrizes PRISMA para garantir uma abordagem estruturada e transparente. Como estratégia de busca, serão utilizadas as palavras-chave com o operador booleano “AND”: “estomatite protética” e “tratamento” e “prevenção” e “diagnóstico”, de acordo com os descritores (DeCS/MeSH). Os critérios de inclusão serão artigos de revisão (sistemática e/ou de literatura) e estudos clínicos controlados e randomizados, cujo texto completo é disponível, publicados entre os anos 2014 a 2024 em revistas nacionais e internacionais que investiguem etiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção da EP. Os critérios de exclusão serão artigos duplicados, falta de proximidade com a temática e/ou com a população estudada, estudos *in vitro* e artigos em que o texto completo não será disponibilizado. Os dados serão extraídos e analisados qualitativamente para identificar padrões e lacunas na literatura existente.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Estomatite. Prótese dentária. Odontologia.

Intervenção cirúrgica em mucocele: relato de caso clínico

Maria Lyandra Carvalho de Oliveira Bino¹, Aparecida de Freitas Vicente Bruno¹, Cleuber Rodrigo de Souza Bueno¹, Nara Lúgia Martins Almeida¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

Mucocele é uma lesão não infecciosa, benigna, que se desenvolve em mucosa oral, resultante da ruptura do ducto de glândulas salivares menores ou da presença de cálculos (sialólitos) que possibilitam a dispersão de mucina para o interior do tecido conjuntivo ou impedem a drenagem do muco através do ducto excretor danificado. O lábio inferior é a região mais acometida, sendo comum em crianças e adolescentes, sem predileção por sexo. O objetivo do trabalho é relatar o caso desenvolvido na Clínica de Estomatologia II da FACOP Piratininga. Paciente VPJ, sexo masculino, 22 anos, melanoderma, compareceu na clínica queixando-se de “uma bolinha no lábio inferior no canto direito”. O paciente relata que, após ter mordido o lábio acidentalmente, a lesão evoluiu significativamente de tamanho em um intervalo de 3 meses. No exame físico intraoral, foi observada uma bolha, com limites bem definidos, de base séssil, com consistência flutuante, superfície lisa, normocorada e sem sintomatologia dolorosa. A hipótese diagnóstica foi Mucocele. Foi realizada a biópsia excisional. A técnica anestésica utilizada foi a de botão, circunscrevendo a lesão. Além das margens, uma incisão no centro da lesão foi necessária para a exploração cirúrgica e retirada da mucina e das glândulas menores associadas, após a divulsão com a pinça hemostática. Por fim, foi realizada a técnica de sutura simples de três pontos. Os fragmentos de tecido, que em agregado mediam 1.5 x 0.8 x 0.5 cm, foram armazenados em formol tamponado (10%) e enviados para análise histopatológica constatando o diagnóstico final de mucocele. Após 7 dias foram removidos os pontos e após 14 dias o sítio cirúrgico encontrava-se totalmente cicatrizado, livre de dores e/ou qualquer incomodo. Por ser considerado, histologicamente, como um cisto por extravasamento ou retenção mucoso, associado ou não a presença de epitélio, de caráter benigno, o tratamento da mucocele, a depender do tamanho, requer excisão cirúrgica para aliviar o desconforto e prevenir a interferência nas atividades diárias do paciente. O prognóstico, após a remoção completa da lesão, é favorável. Contudo, é crucial que além do conteúdo mucoso, glândulas salivares menores traumatizadas também sejam removidas para evitar recidivas. Assim, um diagnóstico preciso e uma abordagem cirúrgica cuidadosa é essencial para garantir alívio e manutenção da saúde bucal em longo prazo.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Mucocele. Biópsia. Patologia bucal.

Uso do aparelho de raios X portátil na Odontologia: revisão de scopo

Stefany da Costa Felipe¹, Ángel Terrero-Pérez², Mariela Peralta-Mamani¹

¹Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

²Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil

Os aparelhos de raios X são essenciais para a realização de exames odontológicos, servem como método complementar de diagnóstico. Inicialmente, foram utilizados em missões militares nos anos 90 para auxiliar no diagnóstico de pacientes com mobilidade reduzida. Hoje, esses aparelhos são cada vez mais populares, sendo amplamente utilizados em hospitais. Com o aumento do uso de raios X portáteis, surgem preocupações em relação aos critérios de segurança, especialmente quanto à radiação ionizante emitida por esses aparelhos, já que seu sistema é diferente do dos raios X tradicionais, nos quais o operador se mantém a uma distância segura da radiação. No caso dos raios X portáteis, o operador precisa permanecer próximo ao aparelho, pressionando o botão até a conclusão do exame. No entanto, alguns estudos relatam que a emissão de radiação ionizante não difere significativamente entre os 2 tipos de aparelhos em relação à exposição. Ainda assim, é essencial conhecer as normas estabelecidas pelo fabricante e seguir suas indicações. Dessa forma, é necessário compreender melhor quais são as doses de radiação que o operador recebe durante as tomadas radiográficas intrabucais, se há níveis mais elevados de radiação em comparação com os aparelhos convencionais, e quais são as normas de uso apropriadas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de escopo, reunindo todos os estudos da literatura sobre as doses de radiação emitidas por aparelhos radiográficos portáteis. Inicialmente, será realizada uma busca de artigos sentinelas que possam direcionar a pesquisa. A estratégia de busca será construída com palavras-chave relacionadas a com palavras-chaves e termos livres relacionados a aparelho portátil de raios X e Odontologia. Esses termos serão combinados com os operadores booleanos AND e OR. As bases de dados a serem pesquisadas incluem: PubMed/Medline, Embase, Scopus, Web of Science e BVS. Além disso, a literatura cinza será consultada no Google Acadêmico, IBICT/BDTD, OpenGrey e ProQuest. Todos os registros serão levados ao software EndNote Web para organização e exclusão de duplicatas. Não haverá restrição de idioma ou ano de publicação, e serão incluídos todos os artigos que investiguem as doses de radiação durante o uso de aparelhos de raios X portáteis na odontologia e as medidas de radioproteção. Serão incluídos estudos primários, in vitro ou qualquer estudo que realize testes para mensurar a radiação durante a tomada radiográfica com aparelho portátil. Revisões de literatura, revisões sistemáticas e cartas ao editor serão excluídas. A seleção dos estudos será feita em duas fases: na primeira, dois revisores realizarão a leitura dos títulos e resumos; na segunda fase, será feita a leitura do texto completo. A coleta de dados será realizada em uma planilha, e os resultados serão descritos por meio de uma síntese narrativa. Ao finalizar a redação do trabalho, será submetido a uma revista científica para publicação.

Área de concentração: Estomatologia, Patologia e Radiologia

Palavras-chave: Raios X. Odontologia. Doses de radiação.